



Vero Via

ASSESSORIA EMPRESARIAL

ANEXO I – ao Plano de Recuperação Judicial

# LAUDO ECONOMICO FINANCEIRO

Campinas (SP), 24 de novembro de 2022

O presente Laudo Econômico-Financeiro (“Laudo”) tem como objetivo avaliar a viabilidade econômico-financeira no âmbito do Plano de Recuperação Judicial (“PRJ”) da entidade

**HOSPITAL MATERNIDADE DE CAMPINAS**, sediada à Avenida Orosimbo Maia, 165 - Centro - CEP 13023-910 - Campinas – SP.- inscrita no CNPJ sob o nº **46.043.980/0001-00**

**Recuperação Judicial nº 1034927-55.2022.8.26.0114**



# CONSIDERAÇÕES GERAIS

fil. 5850  
V

**O HOSPITAL MATERNIDADE DE CAMPINAS** contratou a **VERO VIA ASSESSORIA EMPRESARIAL** para elaboração do **LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO**, anexo obrigatório ao Plano de Recuperação Judicial (PRJ), conforme previsto no art.53 da Lei 11.101/05.

As informações a seguir são relevantes e devem ser integralmente lidas:

1. Este Laudo é de âmbito público e foi desenvolvido com a finalidade de suportar as informações contidas no PRJ do processo em questão **Recuperação Judicial nº 1034927-55.2022.8.26.0114**

2. As projeções e análises do presente Laudo foram elaboradas com base em:

(i) Informações públicas relevantes, incluindo estudos setoriais, pesquisas e análises econômicas e de mercado; (ii) Demonstrativos financeiros, relatórios gerenciais e informações diversas fornecidos pela administração da instituição recuperanda, referentes aos exercícios de 2021 a outubro de 2022; (iii) Discussões com profissionais da administração;

3. A VERO VIA não assume qualquer responsabilidade pelas informações disponibilizadas pela administração do **HOSPITAL MATERNIDADE DE CAMPINAS**, não sendo solicitada a realizar e não realizando processos de auditoria nos demonstrativos financeiros fornecidos, pendências e contingências existentes de qualquer gênero; assim como não assume qualquer responsabilidade caso os resultados futuros difiram das projeções apresentadas no Laudo e não oferece qualquer garantia em relação a tais estimativas.

4. Na metodologia utilizada para a projeção do resultado operacional, os cenários macro e microeconômico são presumidos com base em relatórios e pesquisas de fontes confiáveis e criteriosamente analisadas, porém tratam-se de análises sujeitas a incertezas, sendo baseadas em diversos fatores que estão fora do nosso controle e do controle da administração, sendo assim, este Laudo constitui uma estimativa dos seus resultados futuros;

5. Não é aconselhada a análise parcial ou de trechos isolados deste Laudo, bem como a utilização do mesmo para finalidades diferentes do escopo para qual ele foi produzido;

6. As estimativas constantes neste Laudo foram aprovadas pela administração e gestão do **HOSPITAL MATERNIDADE DE CAMPINAS** e refletem as expectativas quanto ao desempenho futuro dos negócios, dada a estratégia a ser adotada nos próximos anos, contemplando o processo de recuperação judicial.



# A INSTITUIÇÃO - HISTÓRIA

fls. 5851



**O HOSPITAL MATERNIDADE DE CAMPINAS**, foi fundada em 1913 por Thomaz Alves, José Barbosa de Barros, Francisco Betin Paes Leme, Celso Silveira Rezende, Mário Gatti, Antônio Pompeu de Camargo, Armando Rocha Brito e outros que se reuniram na construção do hospital, hoje uma Instituição filantrópica centenária

Desde 1965 a instituição está instalada no atual endereço, em prédio próprio, com área construída de 11.001,00 m<sup>2</sup>, construção essa realizada com doações da sociedade,

A instituição é reconhecida como utilidade pública federal, estadual e municipal atendendo 64% dos pacientes provenientes do Sistema Único de Saúde (SUS)

A importância da **MATERNIDADE DE CAMPINAS** (como é conhecida) para a cidade e região de Campinas é enorme. Aproximadamente 50% dos nascimentos dessa região ocorre na instituição, sendo principalmente de pessoas de baixa renda que teriam dificuldade de receber atendimento em outros locais.

Atualmente a instituição conta com 252 leitos, aproximadamente 977 funcionários e 552 médicos, e se tornou referência regional em UTI Neonatal.

A instituição conta com: unidade de Internação Materno Infantil e Cirúrgico, UTI-Ad, UTI Neonatal, Centro de Parto, unidade de Cuidados Intermediários – Neonatal, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Central de Material Esterilização e Banco de Leite Humano

A atual Diretoria é constituída por médicos não remunerados.



Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Miele Da Ponte, Catarina Luzia Da Silva Elias e Simone Faria Dragone.  
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 83DF-357E-AEDE-E24C.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO AMARAL SIQUEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 25/11/2022 às 17:57, sob o número WCA52410422161. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1034927-55.2022.8.26.0.114 e código E047474B.



# A INSTITUIÇÃO – DADOS CADASTRAIS

fls. 5852  
V

<b>RAZÃO SOCIAL</b>	<b>MATERNIDADE DE CAMPINAS</b>
<b>NOME FANTASIA</b>	HOSPITAL MATERNIDADE DE CAMPINAS
<b>CNPJ</b>	46.043.980/0001-00
<b>INSCRIÇÃO ESTADUAL</b>	Isento
<b>NATUREZA JURÍDICA</b>	Associação Privada
<b>ENDEREÇO SEDE</b>	Avenida Orosimbo Maia, 165 - Centro Campinas - SP - CEP: 13023-910
<b>RAMO DE ATIVIDADE</b>	86.10-1-01 - Atividades de atendimento hospitalar, exceto pronto-socorro e unidades para atendimento a urgências
<b>DATA DE FUNDAÇÃO</b>	11/10/1966
<b>ADMINISTRAÇÃO</b>	Marcos Miele da Ponte

<b>QUALIFICAÇÃO DOS DIRETORES ELEITOS</b>		
<b>NOMES</b>	<b>CPF</b>	<b>CARGOS</b>
MARCOS MIELE DA PONTE	060.250.278-03	PRESIDENTE
ROGÉRIO MANOEL DUARTE NOGUEIRA	059.139.258-58	1º VICE PRESIDENTE
MARIA APARECIDA ZAGO DAMAS GARLIPP	281.105.959-87	2º VICE PRESIDENTE
FERNANDO MARTINEZ SANCHEZ	257.712.858-46	1º TESOUREIRO
MARCOS BACHUR	105.178.248-17	2º TESOUREIRO
ANA CAROLINA LAZARINI ROMANHOLI	289.663.778-82	1º SECRETÁRIO
GUSTAVO ATRA GIOVANNETTI	150.363.998-38	2º SECRETÁRIO

<b>QUALIFICAÇÃO DOS MEMBROS DO CONSELHO FISCAL</b>		
<b>NOMES</b>	<b>CPF</b>	<b>CARGOS</b>
CARLOS EDUARDO MARTINS FERRAZ COSTA	308.226.701-78	FISCAL
GUILHERME RUFINO DA SILVA	321.367.028-66	FISCAL
IVANI DA GRAÇA RIBEIRO	015.919.588-81	FISCAL
ODAIR STOPIGLIA	552.806.258-68	SUPLENTE
		SUPLENTE





# A EMPRESA – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

fls. 5853  
W

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021, 2020 E 2019 (EM REAIS)

	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e Equivalentes a Caixa	R\$ 1.030.260	R\$ 6.875.846	R\$ 3.042.977
Contas a Receber - Convênios	R\$ 16.296.877	R\$ 14.358.251	R\$ 11.775.937
Contas a Receber - Diversas	R\$ 830.921	R\$ 724.838	R\$ 642.190
Estoques	R\$ 2.706.489	R\$ 2.264.580	R\$ 1.635.935
Despesas Antecipadas	R\$ 195.972	R\$ 218.867	R\$ 16.958
	<b>R\$ 21.060.519</b>	<b>R\$ 24.442.382</b>	<b>R\$ 17.113.997</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Créditos</b>			
Depósitos e Penhoras Judiciais	R\$ 1.827.954	R\$ 3.143.282	R\$ 2.907.651
Contas a Receber PMC	R\$ 7.517.700	R\$ 7.517.700	R\$ 7.517.700
Impostos a Recuperar	R\$ 1.680.579	R\$ 1.819.938	R\$ 1.680.579
	<b>R\$ 11.026.233</b>	<b>R\$ 12.480.920</b>	<b>R\$ 12.105.930</b>
<b>Investimentos</b>	R\$ 435.321	R\$ 474.301	R\$ 558.225
<b>Imobilizado Líquido</b>	R\$ 52.891.642	R\$ 54.105.692	R\$ 52.326.780
<b>Intangível Líquido</b>	R\$ 298.690	R\$ 137.442	R\$ 134.344
	<b>R\$ 53.625.653</b>	<b>R\$ 54.717.435</b>	<b>R\$ 53.019.349</b>
	R\$ 64.651.886	R\$ 67.198.355	R\$ 65.125.279
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>R\$ 85.712.405</b>	<b>R\$ 91.640.737</b>	<b>R\$ 82.239.276</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021, 2020 E 2019 (EM REAIS)

	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021
<b>CIRCULANTE</b>			
Empréstimo e Financiamentos	R\$ 12.294.333	R\$ 15.577.462	R\$ 7.884.358
Fornecedores	R\$ 5.008.119	R\$ 10.340.714	R\$ 12.489.111
Obrigações Sociais e Trabalhistas	R\$ 7.212.530	R\$ 7.630.929	R\$ 11.020.940
Obrigações Fiscais e Tributárias	R\$ 1.722.932	R\$ 8.438.378	R\$ 12.355.776
Outras Obrigações	R\$ 2.709.014	R\$ 2.629.455	R\$ 6.357.315
	<b>R\$ 28.946.928</b>	<b>R\$ 44.616.938</b>	<b>R\$ 50.107.900</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Responsabilidades</b>			
Empréstimos e Financiamentos	R\$ 22.180.726	R\$ 26.001.715	R\$ 28.966.772
Provisões para Contingências	R\$ 4.348.854	R\$ 3.091.575	R\$ 28.582.289
	<b>R\$ 26.529.580</b>	<b>R\$ 29.093.290</b>	<b>R\$ 57.549.561</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Patrimônio Social	R\$ 39.174.538	R\$ 30.351.870	R\$ 13.423.057
Déficit do Exercício	-R\$ 8.938.641	-R\$ 12.421.361	-R\$ 38.841.242
	<b>R\$ 30.235.897</b>	<b>R\$ 17.930.509</b>	<b>-R\$ 25.418.185</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>R\$ 85.712.405</b>	<b>R\$ 91.640.737</b>	<b>R\$ 82.239.276</b>



# A EMPRESA – DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

fls. 5854  
V

## MATERNIDADE DE CAMPINAS

### DEMONSTRACAO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021, 2020 E 2019 (EM REAIS)

RECEITAS OPERACIONAIS	31/12/2019	31/12/2020	31/12/2021
Atividade Hospitalar	R\$ 102.956.172	R\$ 98.735.936	R\$ 105.782.262
(-) Custos	-R\$ 84.082.058	-R\$ 82.694.020	-R\$ 83.094.984
	<b>R\$ 18.874.114</b>	<b>R\$ 16.041.916</b>	<b>R\$ 22.687.278</b>
<b>RESULTADO BRUTO</b>			
<b>RECEITAS (DESPESAS)</b>			
Pessoal	-R\$ 9.944.147	-R\$ 8.301.757	-R\$ 9.080.618
Gastos Administrativos/Gerais	-R\$ 19.107.836	-R\$ 17.508.970	-R\$ 16.437.557
Despesas Financeiras	-R\$ 6.204.591	-R\$ 6.097.351	-R\$ 8.388.312
Receitas Financeiras	R\$ 219.193	R\$ 95.793	R\$ 301.478
	<b>-R\$ 35.037.381</b>	<b>-R\$ 31.812.285</b>	<b>-R\$ 33.605.009</b>
<b>DÉFICIT OPERACIONAL</b>	<b>-R\$ 16.163.267</b>	<b>-R\$ 15.770.369</b>	<b>-R\$ 10.917.731</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS)</b>			
Donativos	R\$ 692.067	R\$ 628.877	R\$ 308.666
Contribuições de Sócios	R\$ 123.900	R\$ 252.100	R\$ 381.900
Aluguéis	R\$ 324.144	R\$ 422.464	R\$ 323.529
Outras Receitas (Despesas)	R\$ 6.084.515	R\$ 2.045.567	-R\$ 28.937.606
	<b>R\$ 7.224.626</b>	<b>R\$ 3.349.008</b>	<b>-R\$ 27.923.511</b>
<b>DÉFICIT DO EXERCÍCIO</b>	<b>-R\$ 8.938.641</b>	<b>-R\$ 12.421.361</b>	<b>-R\$ 38.841.242</b>



# CONTEXTUALIZAÇÃO



O **HOSPITAL MATERNIDADE DE CAMPINAS** atua a mais de 100 anos possuindo ampla relevância social para a região de Campinas, o que comprova pelos dados das tabelas abaixo, onde verificamos os atendimentos realizados pela instituição desde 2019, e a origem do paciente.

Os valores repassados referentes aos atendimentos prestados aos pacientes oriundos do SUS são defasados e representam apenas 40% da receita da instituição, ou seja, abaixo do percentual de atendimento de mais de 60%, devendo a instituição complementar mensalmente essa diferença de repasse com outras fontes de receita.

Soma de TOTAL	ANO		
CONVENIO	2019	2020	2021
SUS	45.474	37.771	38.919
UNIMED	38.160	27.137	29.099
BENEFICENCIA PORTUGUESA	6.005	4.842	4.538
DEMAIS CONVENIOS	1.677	1.486	1.471
PARTICULAR	481	474	1.123
BRADESCO	439	352	394
<b>Total Geral</b>	<b>92.236</b>	<b>72.062</b>	<b>75.544</b>

Soma de TOTAL	CONVENIO						
CIDADE2	SUS	UNIMED	BENEFICENCIA	PARTICULAR	BRADESCO	DEMAIS	TOTAL
1. CAMPINAS	116.786	54.225	11.284	1.066	727	3.304	187.492
2. SUMARE	1.349	9.806	1.458	116	75	269	13.063
3. HORTOLANDIA	1.384	8.560	1.465	118	56	99	12.682
4. PAULINIA	303	5.222	107	91	45	77	6.045
5. VALINHOS	362	3.577	137	93	67	77	4.596
6. INDAIATUBA	122	2.233	21	67	60	53	2.656
7. MONTE MOR	315	1.412	241	25	13	2	2.008
8. JAGUARIUNA	119	1.841	57	26	2	2	2.047
9. COSMOPOLIS	208	1.555	69	50	9	9	2.400
10. ARTUR NOGUEIRA	89	806	226	29	9	9	1.169
11. VINHEDO	117	601	23	20	11	11	793
12. SANTO ANTONIO DE POSS	67	287	182	4	3	3	546
13. AMPARO	92	336	2	14	3	3	440
14. HOLAMBRA	24	334	20	13	4	4	399
15. AMERICANA	44	287	10	21	8	8	378
16. PEDREIRA	96	274	15	2	2	2	389
17. NOVA ODESSA	35	284	4	11	2	2	358
18. SAO PAULO	68	148	3	29	5	5	258
19. JUNDIAI	27	157	1	10	18	18	221
20. SALTO	5	200	1	12	7	7	222
DEMAIS CIDADES (313)	552	2.251	60	261	64	64	3.702
<b>Total Geral</b>	<b>122.164</b>	<b>94.396</b>	<b>15.385</b>	<b>2.078</b>	<b>1.185</b>	<b>4.634</b>	<b>239.742</b>

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Miele Da Ponte, Catarina Luzia Da Silva Elias e Simone Faria Dragone. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 83DF-357E-AEDE-E24C.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO AMARAL SIQUEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 25/11/2022 às 17:57, sob o número WCA52410422161. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1034927-55.2022.8.26.0114 e código E0474-B.



O segmento de maternidade já vem enfrentando forte crise desde 2014 – fato que pode ser constatado pela notícia abaixo transcrita publicada em abril de 2015, comprovando que esse tipo de atendimento é o menos atrativo em rentabilidade para a área de saúde, sendo que muitos hospitais declinam dessa área pelo motivo econômico.

Assim, fica claro que o atual endividamento da **MATERNIDADE DE CAMPINAS** origina não por falta de capacidade de gestão e sim por característica de seu foco de atendimento, sofrendo ainda mais por ser uma instituição voltada ao público carente e remunerada em grande parte pelo SUS – Sistema Único de Saúde.

Fonte: <https://crmms.org.br/noticias/dados-indicam-cri-se-nas-maternidades/>



## Dados indicam crise nas maternidades - 15/04/2015 | 18:42

A baixa remuneração paga pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e pela saúde suplementar tem levado os hospitais brasileiros a fecharem suas maternidades, causando desconforto para parturientes e médicos. **Levantamento do Conselho Federal de Medicina (CFM) mostra que, de julho de 2010 a julho de 2014, foram fechados 3,5 mil leitos no país – a maioria em hospitais particulares ou filantrópicos conveniados com o SUS.** Essa é a situação vivida pela maternidade Hilda Brandão, que faz parte da Santa Casa de Belo Horizonte (MG). A instituição acumula um prejuízo mensal de cerca de R\$ 700 mil para manter o centro obstétrico aberto. “Estamos numa situação insustentável. A maternidade contamina outros serviços do hospital”, afirmou o superintendente de Planejamento, Finanças e Recursos Humanos da Santa Casa, Gonçalo de Abreu Barbosa.

Situação semelhante viveu o hospital Stella Maris, em Guarulhos (SP), que atendia pelo SUS e fechou a maternidade em julho do ano passado. De acordo com a instituição, a maternidade gerava uma despesa de R\$ 700 mil por mês, para uma receita de R\$ 200 mil. A maternidade do Hospital Santa Catarina (SP), localizado na avenida paulista, foi uma que também parou de funcionar pelo descompasso entre receita e despesa. Outras maternidades que fecharam nos últimos anos foram São Camilo (SP), Barra D’Or (RJ) e Vita (PR), todas particulares.

Para manter a maternidade funcionando, a Santa Casa de Belo Horizonte tem realizado campanhas, rifas e pressionado o poder público. Recentemente, o governo estadual prometeu um aporte de R\$ 5 milhões para minimizar as dívidas da maternidade, o que fez com que ela permanecesse aberta. A ajuda, no entanto, ameniza, mas não resolve o problema da Hilda Brandão, tampouco das outras maternidades.

**Em relação às entidades filantrópicas, o CFM e a Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo) defendem medidas como ampliação e aperfeiçoamento dos instrumentos de custeio, descongelamento da tabela SUS, programas de refinanciamento e anistia de dívidas acumuladas.**

No caso da saúde suplementar, o presidente da Febrasgo, Etelvino Trindade, defende amplo debate para que a obstetrícia volte a ser atrativa. “Todos estão insatisfeitos no que diz respeito ao parto. A má remuneração, inclusive de hospitais, é uma das causas do fechamento de leitos”, afirmou. Enquanto não se chega à solução para a baixa remuneração de profissionais e hospitais, médicos e pacientes têm sofrido com a falta de estrutura. “A atual situação é desumana para a paciente. Não temos condições de trabalhar. Todo obstetra deveria ser acompanhado no plantão por um neonatologista, um anestesiológico, um ultrassonografista, além de dispor de cardiopógrafa e de sonar. Não é o que acontece, pelo contrário”, denuncia o obstetra e diretor tesoureiro do CFM, José Hiran Gallo.

Fonte: CFM – Notícia publicada na edição de março do Jornal Medicina

Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Miele Da Ponte, Catarina Luzia Da Silva Elias e Simone Faria Dragone. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 83DF-357E-AEDE-E24C. Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO ALVARO SIQUEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 25/11/2022 às 17:57, sob o número WCA52410422161. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1034927-55.2022.8.26.0114 e código E0474-B.





# Crise na saúde: nascimento de bebês não vale o suficiente para pagar as contas de hospitais

Maternidades de SP fecham as portas para investir em áreas médicas mais lucrativas

SAÚDE | Fabiana Grillo, do R7  
04/08/2014 - 00H25 (ATUALIZADO EM 04/08/2014 - 12H30)

## Crise afeta maternidade de Hospital Sofia Feldman



Balanço Geral MG  
431 mil inscritos

Inscriver-se

33



Compartilhar

Salvar



1.687 visualizações 8 de nov. de 2018

A maternidade Sofia Feldman sofre crise financeira, em Belo Horizonte. Com o atendimento restrito, muitas mães são transferidas para outras unidades. Faltam materiais básicos como luvas e papéis. Os trabalhadores estão com os salários atrasados.

Mostrar menos

g1

SAO PAULO

# Maternidade de Guarulhos anuncia crise e prefeitura promete aumentar repasses

Funcionários dizem que houve aumento nos atendimentos e que não há aumento nos repasses ao hospital. Prefeitura garantiu que vai cobrir os valores necessários.

Por Bom Dia SP — São Paulo

21/11/2019 12h47 · Atualizado há 3 anos





Além do segmento ser historicamente deficitário no quesito rentabilidade, os últimos anos foram ainda mais danosos para as maternidade.

Já é pública e notória a informação de que a Pandemia do COVID-19 trouxe muitas dificuldades para o sistema de saúde, tanto público como privado. Aumento de preços dos insumos, queda nos procedimentos mais rentáveis e aumento do número de casos complexos que demandam mais recursos para tratamento são alguns dos temas que impactaram fortemente a área da saúde desde 2020.

Analisando as notícia do setor constatamos que o **adiamento das cirurgias eletivas e a mudança no perfil das internações levaram os hospitais a uma queda na margem ebitda de 8,04% em média** (conforme fonte abaixo mostrada)

## Hospitais privados perdem rentabilidade com pandemia, mas ampliam capacidade de resposta



Postado por Conjuntura Econômica

Por **Solange Monteiro**, do Rio de Janeiro

Além das transformações nos protocolos de segurança e de adaptações no cuidado de pacientes de Covid-19 conforme as descobertas de como combater o vírus avançavam, em 2020 os hospitais também tiveram que aprender a lidar com uma queda expressiva em sua margem de rentabilidade. Levantamento feito pela Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp) – que reúne 118 instituições, responsáveis por 21,46% do total das despesas assistenciais na saúde suplementar brasileira em 2020 –, aponta que a taxa média de ocupação de leitos em sua rede caiu quase dez pontos percentuais, de 76,9% em 2019 para 67,59% no ano passado. O adiamento de procedimentos e cirurgias eletivas, além de uma mudança no perfil de internações, levou esses hospitais a registrarem uma queda na margem ebitda (lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização) de 8,04%, bem abaixo da média observada, sendo o mês de abril de 2020 o pior de toda a série, com resultado negativo de 5,3%.



O **HOSPITAL MATERNIDADE DE CAMPINAS** sempre buscou nas cirurgias eletivas o complemento de margem para subsidiar o déficit da tabela SUS, e com essa queda de demanda pelas cirurgias eletiva essa estratégia não pode ser aplicada, dificultando ainda mais a situação econômica e a necessidade de endividamento da instituição.

Blog da **CONJUNTURA  
ECONÔMICA**

**FGV IBRE**  
INSTITUTO  
BRASILEIRO DE  
ECONOMIA

Fonte: <https://ibre.fgv.br/blog-da-conjuntura-economica/artigos/hospitais-privados-perdem-rentabilidade-com-pandemia-mas>

“O economista André Medici, coeditor do Observatório Anahp 2021, lançado ontem (26/5), aponta que a perda de cirurgias eletivas foi um desafio para as redes hospitalares em todo o globo.

**De março a maio do ano passado (2020), estima-se que apenas 25,5% de cirurgias eletivas programadas no mundo foram realizadas.**

De acordo à CovidSurg Collaborative, na América Latina foram canceladas cerca de 5,6 milhões de cirurgias nesse período, das quais 52,8% foram no Brasil.

De acordo ao Ministério da Saúde Brasileiro, ilustra Medici, **somente o sistema público registrou uma queda de 61,4% no número dessas cirurgias entre março e junho de 2020 em relação à média dos cinco anos anteriores.**

Tamanho impacto foi sentido no caixa. “Nos Estados Unidos, a American Hospital Association (AHA) estima que a perda financeira no setor hospitalar foi de US\$ 323 bilhões, com mais da metade dos hospitais fechando o ano com margem negativa”, diz, ressaltando que essas perdas são maiores que a ajuda oferecida pelo governo daquele país.

O Cares Act promulgado pelo Congresso dos EUA em março de 2020 previu US\$ 130 bilhões para financiamento dos hospitais, e outros US\$ 145 bilhões a serem disponibilizados até 2025.

**“Mesmo com o avanço da vacinação no país, o setor hospitalar prevê novas perdas financeiras em 2021, ainda que em menor proporção”, afirma Medici.**



# CONTEXTUALIZAÇÃO – MERCADO E SETOR

## PERSPECTIVAS E POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

Apesar do alto endividamento que a recuperanda carrega tanto pelas perdas operacionais quanto pelas crises econômicas que afetaram suas margens, vemos que a instituição vem conseguindo nos últimos meses alcançar o equilíbrio operacional, através da atuação da atual diretoria na reestruturação de gestão, com foco tanto na redução de despesas e custos como em uma atitude mais ativa de captação de doações e apoio financeiro para a instituição, tendo recentemente reestruturado seu departamento de marketing institucional.

Essa atuação pode ser vista tanto no fluxo de caixa de 2022, onde demonstra que a instituição freou o crescimento do endividamento como pelas ações como a recente campanha de mobilização de apoio da comunidade e captação de recursos intitulada **CAMPINAS NASCE AQUI** e a peça de teatro comédia **TO DE PLANTÃO** realizada em outubro de 2022 em comemoração aos 109 anos da maternidade e aproveitando a data para promover a captação de recursos através da venda de ingressos e de doações de patrocínio de empresas da região.



### Diego Besou apresenta “Tô de Plantão” em comemoração aos 109 anos da Maternidade

No stand-up, que acontece no dia 13 de outubro, às 21h, no Teatro Oficina do Estudante Iguatemi Campinas, o humorista reproduz situações divertidas que acontecem nos hospitais. A renda será integralmente revertida ao Hospital, com o objetivo de arrecadar fundos para a instituição recuperar a sua capacidade de investimento, após queda da receita em razão da pandemia. Em seus mais de 100 anos de história, a hospital, que é filantrópico, foi o responsável por trazer ao mundo mais de meio milhão de bebês. Os ingressos custam R\$ 120,00 (inteira) e R\$ 60,00 (meia-entrada) e já podem ser adquiridos no site [www.ingressodigital.com.br](http://www.ingressodigital.com.br).







# METODOLOGIA E PREMISAS DAS PROJEÇÕES DO LAUDO

fls. 5861

**Metodologia utilizada:** Projeção do resultado operacional (EBITDA - Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization), com horizonte de 15 anos.

**Moeda:** Real (BRL)

**Atualizações:** Não foi considerado qualquer efeito inflacionário nas receitas, bem como nos custos e despesas aplicáveis.

**Data base:** outubro/2022

## Receita bruta:

- Faturamento médio considerado com base nos últimos 6 meses.
- Manutenção da receita de serviços atual (SUS, CONVÊNIOS E PARTICULARES)
- Receitas de emendas e doações com incremento a partir do 2º ano até o 3º ano (crescimento e estabilização do novo departamento de marketing institucional recém-criado) – 20% no segundo ano e 20% no terceiro ano.

## Deduções das Receitas:

Consideramos a manutenção das glosas em dedução das receitas em 0,25% (média atual). A operação é imune a tributos sobre receita.

## Custo do serviços prestados (Custo do Serviço Vendido – CSV):

O CSV considerado foi de 74% reflexo da melhora de gestão implantada na instituição. Índice melhor que 2020 (81%) e 2021 (79%) já parcialmente alcançado até outubro de 2022 (já está em 77%)

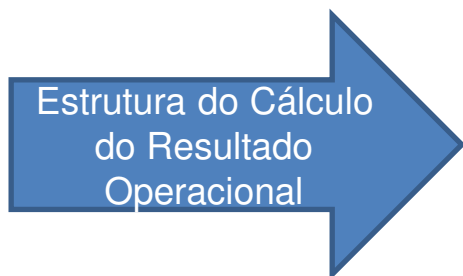
**Despesas Financeiras:** considerada a redução nas despesas financeiras em virtude a Recuperação Judicial passando de 5,17% para 1,04% sobre a receita líquida, sendo mantido apenas as tarifas e descontos concedidos. Os encargos financeiros da recuperação judicial passam a ser considerados na parcela de pagamento da RJ no fluxo de caixa.

**Investimentos e Manutenções Necessárias:** o prédio da maternidade é antigo e demanda investimentos em reformas, adequações às normas atuais de segurança e manutenções de maior monta, por isso estamos prevendo um valor mínimo anual durante o pagamento do PRJ, somente para manter as instalações em condição de uso e posteriormente um valor maior para adequações de maior monta, conforme constatado pela gestão atual.





## Estrutura de Cálculo do EBITDA:





# CONDIÇÕES DE PAGAMENTO DO PRJ

fls. 5863  
V

## PREMISSAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

### CLASSE I – TRABALHISTA

- Valor: 100% (cem por cento) do crédito até o limite de 150 (cento e cinquenta) salários mínimos por credor.
- O valor que exceda 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos por credores será pago nos mesmos termos e condições do item 4.1.3.2.2. do presente PRJ.
- Prazo: 36 (trinta e seis) meses, parcelas mensais, iguais e consecutivas, vencendo-se a primeira em 30 (trinta) dias contados da homologação judicial do PRJ pelo Juízo da Recuperação e as demais no mesmo dia dos meses subsequentes (prorrogando-se o vencimento até o primeiro dia útil seguinte caso a data recaia em dia não útil).
- Juros e correção: não incidência

### CLASSE II – GARANTIA REAL

- A empresa não possui Créditos com garantia real, caso, contudo, sejam reconhecidos créditos dessa natureza durante o processo de recuperação, a forma de pagamento será a mesma dos credores da CLASSE III.

### CLASSE III – QUIROGRAFÁRIOS

- Deságio 80% (oitenta por cento), pagamento de 20% do valor listado na relação de credores.
- Prazo total: 192 (cento e noventa e dois) meses contados da publicação da decisão que homologar o PRJ aprovado em AGC.
- Carência: 12 (doze) meses para o principal, juros e correção, contados da publicação da decisão que homologar o PRJ. Os juros e correção serão apurados a partir do final do respectivo prazo de carência, e pagos no mesmo momento da parcela principal.
- Pagamento mensais, vencendo-se o primeiro no último dia útil do primeiro mês de pagamento após a carência (13º mês após a homologação do PRJ) conforme fluxo escalonado descrito no PRJ
- Juros e correção: índice IPCA, divulgado pelo IBGE, limitado ao teto de 3% (três por cento) ao ano e juros de 0,5% a.a. (meio por cento ao ano), contados a partir da data do pedido de Recuperação Judicial. Os juros do período serão acumulados e aplicados conforme descrito na tabela projetada de amortização a seguir



# CONDIÇÕES DE PAGAMENTO DO PRJ

fls. 5864  
V

## PREMISSAS DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

### CLASSE IV – MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

- Deságio 80% (oitenta por cento), pagamento de 20% do valor listado na relação de credores.
- Prazo total: 192 (cento e noventa e dois) meses contados da publicação da decisão que homologar o PRJ aprovado em AGC.
- Carência: 12 (doze) meses para o principal, juros e correção, contados da publicação da decisão que homologar o PRJ. Os juros e correção serão apurados a partir do final do respectivo prazo de carência, e pagos no mesmo momento da parcela principal.
- Pagamento anual, vencendo-se o primeiro no último dia útil do primeiro ano de pagamento após a carência conforme fluxo escalonado descrito no PRJ
- Juros e correção: índice IPCA, divulgado pelo IBGE, limitado ao teto de 3% (três por cento) ao ano e juros de 0,5% a.a. (meio por cento ao ano), contados a partir da data do pedido de Recuperação Judicial. Os juros do período serão acumulados e aplicados conforme descrito na tabela projetada de amortização a seguir



# CONDIÇÕES DE PAGAMENTO DO PRJ

## FLUXO DE PAGAMENTOS DOS CREDITOS TRABALHISTAS

Total da classe I.....	R\$	125.288,70	
Residual da classe I.....	R\$	-	(créditos superiores a 150 salários mínimos)
	R\$	125.288,70	
<b>Deságio:</b>	<b>0%</b>	R\$	-
Saldo à Pagar.....	R\$	125.288,70	
Carência:	0 meses		
Prazo:	36 MESES		

ANO	Saldo	Atualização	Taxa de Referencia	Valor Correção	Saldo Corrigido	% Amortização	Amortização
1	R\$ 125.289	0,00%	0,00%	R\$ -	R\$ 125.289	33,33%	R\$ 41.763
2	R\$ 83.526	0,00%	0,00%	R\$ -	R\$ 83.526	33,33%	R\$ 41.763
3	R\$ 41.763	0,00%	0,00%	R\$ -	R\$ 41.763	33,33%	R\$ 41.763

# CONDIÇÕES DE PAGAMENTO DO PRJ

## FLUXO DE PAGAMENTOS DOS CREDITOS QUIROGRAFÁRIOS E RESIDUAL TRABALHISTA

Total da classe III.....	R\$	49.145.986,63
Residual da classe I.....	R\$	-
<b>Total da classe III + Residual Classe I</b>	<b>R\$</b>	<b>49.145.986,63</b>
<b>Deságio: 80%</b>	<b>R\$</b>	<b>(39.316.789,31)</b>
<b>Saldo à Pagar.....</b>	<b>R\$</b>	<b>9.829.197,33</b>
<b>Carência: 12 meses</b>		
<b>Prazo: 15 anos</b>		
<b>Atualização: IPCA 3% E JUROS 0,5%</b>		

ANO	Saldo	Atualização	Taxa de Referencia	Valor Correção	Saldo Corrigido	% Amortização	Amortização
1	R\$ 9.829.197	3,50%	0,00%	R\$ 344.022	R\$ 10.173.219		
2	R\$ 10.173.219	3,50%	0,00%	R\$ 356.063	R\$ 10.529.282	1,00%	R\$ 457.795
3	R\$ 10.071.487	3,50%	0,00%	R\$ 352.502	R\$ 10.423.989	2,00%	R\$ 555.966
4	R\$ 9.868.023	3,50%	0,00%	R\$ 345.381	R\$ 10.213.403	3,00%	R\$ 650.577
5	R\$ 9.562.826	3,50%	0,00%	R\$ 334.699	R\$ 9.897.525	4,00%	R\$ 741.628
6	R\$ 9.155.897	3,50%	0,00%	R\$ 320.456	R\$ 9.476.354	5,00%	R\$ 829.117
7	R\$ 8.647.236	3,50%	0,00%	R\$ 302.653	R\$ 8.949.890	5,00%	R\$ 811.314
8	R\$ 8.138.575	3,50%	0,00%	R\$ 284.850	R\$ 8.423.426	5,00%	R\$ 793.511
9	R\$ 7.629.914	3,50%	0,00%	R\$ 267.047	R\$ 7.896.961	5,00%	R\$ 775.708
10	R\$ 7.121.253	3,50%	0,00%	R\$ 249.244	R\$ 7.370.497	5,00%	R\$ 757.905
11	R\$ 6.612.593	3,50%	0,00%	R\$ 231.441	R\$ 6.844.033	5,00%	R\$ 740.102
12	R\$ 6.103.932	3,50%	0,00%	R\$ 213.638	R\$ 6.317.569	12,00%	R\$ 1.434.424
13	R\$ 4.883.145	3,50%	0,00%	R\$ 170.910	R\$ 5.054.055	12,00%	R\$ 1.391.696
14	R\$ 3.662.359	3,50%	0,00%	R\$ 128.183	R\$ 3.790.541	12,00%	R\$ 1.348.969
15	R\$ 2.441.573	3,50%	0,00%	R\$ 85.455	R\$ 2.527.028	12,00%	R\$ 1.306.241
16	R\$ 1.220.786	3,50%	0,00%	R\$ 42.728	R\$ 1.263.514	12,00%	R\$ 1.263.514





# CONDIÇÕES DE PAGAMENTO DO PRJ

## FLUXO DE PAGAMENTOS DOS CREDITOS DE MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Total da classe IV.....		R\$	951.584,98
Deságio:	80%	R\$	(761.267,98)
Saldo à Pagar.....		R\$	<u>190.317,00</u>
Carência:	12 meses		
Prazo:	15 anos		
Atualização:	3% E JUROS 0,5%		

ANO	Saldo	Atualização	Taxa de Referencia	Valor Correção	Saldo Corrigido	% Amortização	Amortização
1	R\$ 190.317	3,50%	0,00%	R\$ 6.661	R\$ 196.978		
2	R\$ 196.978	3,50%	0,00%	R\$ 6.894	R\$ 203.872	1%	R\$ 8.864
3	R\$ 195.008	3,50%	0,00%	R\$ 6.825	R\$ 201.834	2%	R\$ 10.765
4	R\$ 191.069	3,50%	0,00%	R\$ 6.687	R\$ 197.756	3%	R\$ 12.597
5	R\$ 185.159	3,50%	0,00%	R\$ 6.481	R\$ 191.640	4%	R\$ 14.360
6	R\$ 177.280	3,50%	0,00%	R\$ 6.205	R\$ 183.485	5%	R\$ 16.054
7	R\$ 167.431	3,50%	0,00%	R\$ 5.860	R\$ 173.291	5%	R\$ 15.709
8	R\$ 157.582	3,50%	0,00%	R\$ 5.515	R\$ 163.098	5%	R\$ 15.364
9	R\$ 147.734	3,50%	0,00%	R\$ 5.171	R\$ 152.904	5%	R\$ 15.020
10	R\$ 137.885	3,50%	0,00%	R\$ 4.826	R\$ 142.711	5%	R\$ 14.675
11	R\$ 128.036	3,50%	0,00%	R\$ 4.481	R\$ 132.517	5%	R\$ 14.330
12	R\$ 118.187	3,50%	0,00%	R\$ 4.137	R\$ 122.323	12%	R\$ 27.774
13	R\$ 94.549	3,50%	0,00%	R\$ 3.309	R\$ 97.859	12%	R\$ 26.947
14	R\$ 70.912	3,50%	0,00%	R\$ 2.482	R\$ 73.394	12%	R\$ 26.119
15	R\$ 47.275	3,50%	0,00%	R\$ 1.655	R\$ 48.929	12%	R\$ 25.292
16	R\$ 23.637	3,50%	0,00%	R\$ 827	R\$ 24.465	12%	R\$ 24.465



# PROJEÇÃO DO RESULTADO OPERACIONAL



Este documento foi assinado digitalmente por Marcos Miele Da Ponte, Catarina Luzia Da Silva Elias e Simone Faria Dragone. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código 83DF-357E-AEDE-E24C.

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO AMARAL SIQUEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 25/11/2022 às 17:57, sob o número WCA52410422161. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1034927-55.2022.8.26.0114 e código E0474-B.

DESCRIÇÃO		1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	6º Ano	7º Ano	8º Ano	9º Ano	10º Ano	11º Ano	12º Ano	13º Ano	14º Ano	15º Ano	16º Ano	TOTAL GERAL
RECEITA BRUTA OPERACIONAL		120.565.720	122.371.340	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	1.986.470.225
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA		(298.603)	(303.075)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(419.855)
RECEITA LÍQUIDA		120.267.117	122.068.265	124.229.642	124.229.642	124.229.642	124.229.642	124.229.642	124.229.642	124.229.642	124.229.642	124.229.642	124.229.642	124.229.642	124.229.642	124.229.642	124.229.642	1.986.050.370
CUSTO SERVIÇOS VENDIDOS		(88.997.667)	(90.330.516)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(1.466.347.274)
MATERIAL	-34%	(40.890.820)	(41.503.210)	(42.238.078)	(42.238.078)	(42.238.078)	(42.238.078)	(42.238.078)	(42.238.078)	(42.238.078)	(42.238.078)	(42.238.078)	(42.238.078)	(42.238.078)	(42.238.078)	(42.238.078)	(42.238.078)	(673.327.126)
PESSOAL	-40%	(48.106.847)	(48.827.306)	(49.691.857)	(49.691.857)	(49.691.857)	(49.691.857)	(49.691.857)	(49.691.857)	(49.691.857)	(49.691.857)	(49.691.857)	(49.691.857)	(49.691.857)	(49.691.857)	(49.691.857)	(49.691.857)	(792.820.148)
	-74,00%		-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%
LUCRO BRUTO	-74%	31.269.451	31.737.749	32.299.707	32.299.707	32.299.707	32.299.707	32.299.707	32.299.707	32.299.707	32.299.707	32.299.707	32.299.707	32.299.707	32.299.707	32.299.707	32.299.707	515.203.096
DESPESAS OPERACIONAIS		(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(406.190.411)
DEPRECIÇÃO	-21,11%	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(2.962.987)	(47.407.786)
DESPESA/RECEITA FINANCEIRA	-1,04%	(1.250.778)	(1.269.510)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(20.608.224)
TOTAL DESPESAS		(29.600.686)	(29.619.418)	(29.641.896)	(29.641.896)	(29.641.896)	(29.641.896)	(29.641.896)	(29.641.896)	(29.641.896)	(29.641.896)	(29.641.896)	(29.641.896)	(29.641.896)	(29.641.896)	(29.641.896)	(29.641.896)	(474.206.650)
RESULTADO OPERACIONAL		1.668.765	2.118.331	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	40.996.446
DEPRECIÇÃO/DESPESA FINANCEIRA		2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	2.962.987	47.407.786
RESULTADO FINANCEIRO		1.250.778	1.269.510	1.291.988	1.291.988	1.291.988	1.291.988	1.291.988	1.291.988	1.291.988	1.291.988	1.291.988	1.291.988	1.291.988	1.291.988	1.291.988	1.291.988	20.608.124
EBITDA EM VALOR		5.882.529	6.350.828	6.912.786	6.912.786	6.912.786	6.912.786	6.912.786	6.912.786	6.912.786	6.912.786	6.912.786	6.912.786	6.912.786	6.912.786	6.912.786	6.912.786	108.012.355
EBITDA EM %		4,89%	5,20%	5,56%	5,56%	5,56%	5,56%	5,56%	5,56%	5,56%	5,56%	5,56%	5,56%	5,56%	5,56%	5,56%	5,56%	5,50%
LUCROS OU PREJUÍZOS		1.668.765	2.118.331	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	2.657.811	40.996.446

# PROJEÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

fls. 5869

Este documento foi assinado digitalmente por RICARDO AMARAL SIQUEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 25/11/2022 às 17:57, sob o número WCA52270422161. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do, informe o processo 1034927-55.2022.8.26.0114 e código E04747B. Para verificar as assinaturas vá ao site https://oab.portaldeassinaturas.com.br:443 e utilize o código 83DF-357E-AEDE-E24C.

FLUXO DE CAIXA PROJETADO	1° Ano	2° Ano	3° Ano	4° Ano	5° Ano	6° Ano	7° Ano	8° Ano	9° Ano	10° Ano	11° Ano	12° Ano	13° Ano	14° Ano	15° Ano	16° Ano	TOTAL GERAL	
RECETA BRUTA - RECEBIMENTO DE CLIENTES CONTAS A RECEBER	120.565.720	122.371.340	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	124.538.083	1.986.470.227
GLOSAS (RECURSOS DE GLOSAS)	(298.603)	(303.075)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(308.441)	(4.919.885)
<b>CONTAS A RECEBER</b>	<b>120.267.117</b>	<b>122.068.265</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>124.229.642</b>	<b>1.981.550.370</b>
SAÍDA DIRETA (-) SAÍDAS DIRETAS	(88.997.667)	(90.330.516)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(91.929.935)	(1.466.347.274)
	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	-74,00%	(1.466.347.274)
<b>RESULTADO BRUTO DE CAIXA</b>	<b>31.269.451</b>	<b>31.737.749</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>32.299.707</b>	<b>515.203.058</b>
DESPESAS ADMINISTRATIVAS DESPESA FINANCEIRA	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(25.386.921)	(406.150.751)
	(1.250.778)	(1.269.510)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(1.291.988)	(206.681.124)
<b>TOTAL DESPESAS</b>	<b>(26.637.699)</b>	<b>(26.656.431)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(26.678.910)</b>	<b>(426.788.865)</b>
<b>GERAÇÃO DE CAIXA OPERACIONAL</b>	<b>4.631.751</b>	<b>5.081.318</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>5.620.797</b>	<b>88.404.232</b>
PAGAMENTO DE TRIBUTOS E ENCARGOS EM ATRASO PAGAMENTO PASSIVO TRIBUTÁRIO 3% PAGAMENTO FGTS PARCELADO	(3.990.776)	(4.044.811)	(4.109.652)	(4.109.652)	(4.109.652)	(4.109.652)	(4.109.652)	(4.109.652)	(4.109.652)	(4.109.652)	(4.109.652)	(4.109.652)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(50.280.398)
	(3.608.014)	(3.662.048)	(3.726.889)	(3.726.889)	(3.726.889)	(3.726.889)	(3.726.889)	(3.726.889)	(3.726.889)	(3.726.889)	(3.726.889)	(3.726.889)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(44.589.957)
	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(382.763)	(5.714.441)
PAGAMENTO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL AMORTIZAÇÃO CREDORES TRABALHISTAS AMORTIZAÇÃO CREDORES QUIROGRAFÁRIOS AMORTIZAÇÃO CREDORES QUIROGRAFÁRIOS MPE	(41.763)	(508.422)	(608.494)	(663.174)	(755.987)	(845.171)	(827.023)	(808.875)	(790.728)	(772.580)	(754.432)	(1.462.198)	(1.418.643)	(1.375.088)	(1.331.533)	(1.287.979)	(1.287.979)	(14.252.090)
	(41.763)	(41.763)	(41.763)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.288)
	-	(457.795)	(555.966)	(650.577)	(741.628)	(829.117)	(811.314)	(793.511)	(775.708)	(757.905)	(740.102)	(1.434.424)	(1.391.696)	(1.348.969)	(1.306.241)	(1.263.514)	(1.263.514)	(13.864.465)
	-	(8.864)	(10.765)	(12.597)	(14.360)	(16.054)	(15.709)	(15.364)	(15.020)	(14.675)	(14.330)	(27.774)	(26.947)	(26.119)	(25.292)	(24.465)	(24.465)	(283.333)
INVESTIMENTOS EM MELHORIAS E MANUTENÇÕES	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(500.000)	(2.000.000)	(3.000.000)	(3.000.000)	(3.000.000)	(14.500.000)
FREE CASH FLOW ( FLUXO DE CAIXA LIVRE FINAL)	99.212	28.085	402.651	347.971	255.158	165.974	184.122	202.270	220.418	238.566	256.713	(451.053)	3.319.392	1.862.946	906.501	1.332.819	1.332.819	9.371.748
<b>GERAÇÃO DE CAIXA ACUMULADA</b>	<b>99.212</b>	<b>127.297</b>	<b>529.948</b>	<b>877.919</b>	<b>1.133.077</b>	<b>1.299.052</b>	<b>1.483.174</b>	<b>1.685.443</b>	<b>1.905.861</b>	<b>2.144.427</b>	<b>2.401.140</b>	<b>1.950.088</b>	<b>5.269.479</b>	<b>7.132.426</b>	<b>8.038.927</b>	<b>9.371.746</b>	<b>9.371.746</b>	



# CONCLUSÃO

VERO  
fil. 5870

O presente Laudo foi elaborado pela **VERO VIA ASSESSORIA EMPRESARIAL** como subsídio ao PRJ da entidade **HOSPITAL MATERNIDADE DE CAMPINAS** e está sujeito às premissas e assunções nele expressadas.

Este laudo tem como objetivo avaliar a viabilidade econômico-financeira da recuperanda analisando sua operação e possibilidade de recuperação diante do segmento de atuação e desempenho da atividade e buscando a maximização de retorno para credores, associados e a comunidade na qual está inserida.

Ressalta-se que os estudos realizados não contemplam a análise de viabilidade da recuperanda sob a ótica de aspectos societários, tributários e legais.

Dessa forma consideramos que o PRJ é viável sob a ótica econômico-financeira, mantendo o atual volume de atendimentos e aumentando a receita de donativos, eventos e emendas através de mobilização da sociedade civil e campanhas de captação de recursos.

Toda essa mudança de gestão permite considerarmos que a instituição, apesar da defasagem de recursos do SUS e dos planos de saúde, conseguirá cumprir seu plano de recuperação judicial nos termos propostos e manter sua operação promovendo a saúde para mães e bebês carentes sem gerar novo endividamento e superando assim sua situação de crise.



# CONCLUSÃO

fil. 5871  
V

O Laudo levou em consideração as condições econômico-financeiras e as projeções contidas no PRJ da Recuperanda.

Assim, a efetiva ocorrência e concretização dessas condições e projeções é condição indispensável para que se atinja um cenário viável para a continuidade das operações, conforme comentários realizados no decorrer do presente Laudo.

Neste contexto, concluimos que a aprovação do PRJ, bem como a consolidação das premissas previstas, possibilitarão a superação da atual crise financeira, viabilizando a continuidade de suas operações, considerando as premissas existentes no cenário econômico apresentado no presente Laudo.

São Paulo, 24 de novembro de 2022

---

**SIMONE F. DRAGONE**  
**VERO VIA ASSESSORIA EMPRESARIAL**  
**CRC SP 299922/O-0**  
**OAB/SP 363244**

---

**CATARINA ELIAS**  
**VERO VIA ASSESSORIA EMPRESARIAL**  
**CRC SP 1SP220452/O-5**

---

**DR. MARCOS MIELE DA PONTE**  
**HOSPITAL MATERNIDADE DE**  
**CAMPINAS**  
**CPF: 060.250.278-03**



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi proposto para assinatura digital na plataforma Portal OAB. Para verificar as assinaturas clique no link: <https://oab.portaldeassinaturas.com.br/Verificar/83DF-357E-AEDE-E24C> ou vá até o site <https://oab.portaldeassinaturas.com.br:443> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido.

Código para verificação: 83DF-357E-AEDE-E24C



### Hash do Documento

0158835F1B85F329BF4A48D58A56744A03B1D0432AA8839F0AAD633646158CF7

O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura, bem como seu(s) status em 25/11/2022 é(são) :

- MARCOS MIELE DA PONTE (Signatário) - 060.250.278-03 em  
25/11/2022 16:21 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital - MATERNIDADE DE CAMPINAS -  
46.043.980/0001-00
- Catarina L. S. Elias (Signatário) - 151.972.408-06 em 25/11/2022  
15:55 UTC-03:00  
**Nome no certificado:** Catarina Luzia Da Silva Elias  
**Tipo:** Certificado Digital
- Simone Faria Dragone (Signatário) - 250.650.428-10 em  
25/11/2022 15:51 UTC-03:00  
**Tipo:** Certificado Digital







Valide aqui  
a certidão.

MATRÍCULA


78886

FICHA

01


VERSO

setembro de 1943, com ALBINA CIA, portadora do RG nº 3.962.770-GO e inscrita no CPF/MF sob nº 239.330.358-80, a qual passou a assinar ALBINA CIA RODRIGUES. Título analisado por Marco Antônio de Oliveira e digitado por Paulo Aparecido Pereira.

Campinas, 11 de abril de 2017. O Oficial  Rodrigo Fraga Leandro de Figueiredo.


Prenotação nº 340.810 de 15/03/2017.

**R.3/78.886 - DOAÇÃO:** Por escritura pública lavrada em 02 de setembro de 2004, no Cartório de Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas de Goiatuba/GO, folhas 090/093 do livro 170, os proprietários OLIVIO RODRIGUES e sua esposa ALBINA CIA RODRIGUES, já qualificados, DOARAM a sua propriedade do imóvel objeto desta matrícula, a EDAIR RODRIGUES DE ALMEIDA, brasileira, do lar, portadora do RG nº 36.373.965-8-SSP-SP e inscrita no CPF/MF sob nº 356.607.048-32, casada no regime da comunhão universal de bens, antes da vigência da Lei 6.515/77, com RUBENS DE ALMEIDA, brasileiro, açougueiro, portador do RG nº 6.153.029-SSP-SP e inscrito no CPF/MF sob nº 627.662.108-06, residentes e domiciliados em Campinas/SP, na Rua José Paulino nº 1734, pelo valor de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), (incluindo o valor do usufruto). Título analisado por Marco Antônio de Oliveira e digitado por Paulo Aparecido Pereira.

Campinas, 11 de abril de 2017. O Oficial  Rodrigo Fraga Leandro de Figueiredo.

Prenotação nº 340.810 de 15/03/2017.

**R.4/78.886 - RESERVA DE USUFRUTO:** Pela mesma escritura referida no R.3, os doadores OLIVIO RODRIGUES e sua esposa ALBINA CIA RODRIGUES, já qualificados, reservaram para si, o USUFRUTO VITALÍCIO sobre o imóvel desta matrícula, pelo valor estimado de R\$50.000,00 (cinquenta mil reais), (incluindo o valor da sua propriedade). A base de cálculo do ITCMD recolhido, correspondeu à integralidade do valor venal. Título analisado por Marco Antônio de Oliveira e digitado por Paulo Aparecido Pereira.

Campinas, 11 de abril de 2017. O Oficial  Rodrigo Fraga Leandro de Figueiredo.

(Continua na ficha nº 02)

2º

Valide a certidão clicando no link a seguir: <https://assinador-web.onr.org.br/docs/KQ85P-EUY5U-ZV4CZ-VAW2C>

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO AMARAL SIQUEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 25/11/2022 às 17:57. Sob o nº 1034927-55.2022.8.26.0114 e código E04747C. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1034927-55.2022.8.26.0114 e código E04747C.

sac



Valide aqui  
a certidão.

REGISTRO  
DE CAMPINAS  
3  
AS

MATRÍCULA  
78.886

FICHA  
02

**2.º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS**  
CAMPINAS - SP

Código Nacional de Serventias nº 12.385-1




*Rodrigo Fraga Leandro de Figueiredo*  
Oficial

LIVRO N. 2 - REGISTRO GERAL

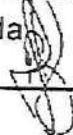
Prenotação nº 342.936 de 17/05/2017.

**AV.05/78.886 - CANCELAMENTO PARCIAL DO USUFRUTO** - Nos termos do requerimento firmado nesta cidade de Campinas/SP, em 23 de março de 2017, devidamente acompanhada da certidão de óbito expedida em 25 de abril de 2017, pelo Cartório de Registro Civil e Tabelionato de Notas de Goiatuba - Estado de Goiás, matrícula nº 025858 01 55 2006 4 00023 015 0005921 54, faço constar que, em virtude do falecimento da usufrutuária **ALBINA CIA RODRIGUES**, ocorrido no dia 28 de dezembro de 2006, **fica cancelado uma parte ideal correspondente a 50% do usufruto**, objeto do (R.4) desta matrícula. Título analisado e digitado por Ana Maria Brandão R. Peixoto de Almeida.

Campinas, 01 de junho de 2017. O Oficial  **Rodrigo Fraga Leandro de Figueiredo.**


Prenotação nº 342.936 de 17/05/2017.

**Av.06/78.886 - EXTINÇÃO DO USUFRUTO** - Nos termos do requerimento firmado na cidade de Campinas/SP, em 23 de março de 2017, fica **extinto o direito real de usufruto**, objeto do R.04 desta matrícula, em virtude do falecimento do usufrutuário **OLIVIO RODRIGUES**, ocorrido em 02 de abril de 2016, conforme certidão de óbito expedida em 25 de abril de 2017, pelo Cartório de Registro Civil e Tabelionato de Notas de Goiatuba - Estado de Goiás, matrícula nº 025858 01 55 2016 4 00031 124 0007628 67. Título analisado e digitado por Ana Maria Brandão R. Peixoto de Almeida.

Campinas, 01 de junho de 2017. O Oficial  **Rodrigo Fraga Leandro de Figueiredo.**

Prenotação nº 347.295 de 03/10/2017.

**Av.07/78.886:- ÓBITO** - Promove-se a presente averbação, mediante apresentação de certidão de óbito expedida em 20 de abril de 2017, pelo Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais do 2º Subdistrito de Campinas/SP, relativa ao livro C-162, fls. 251, registro nº 22.025 (matrícula 115196 01 55 2008 4 00162 251 0022025 48), para constar o falecimento de **RUBENS DE ALMEIDA**, ocorrido no dia 22 de agosto de 2008. Título analisado e digitado por Bruna Matos Nespoli Marchesi.

Campinas, 19 de outubro de 2017. O Oficial  **Rodrigo Fraga Leandro de Figueiredo.**

(Continua no verso)

Valide a certidão clicando no link a seguir: <https://assinador-web.onr.org.br/docs/KQ85P-EUY5U-ZV4CZ-VAW2C>

saec

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO AMARAL SIQUEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 25/11/2022 às 17:57, sob o número WCAS22706122161. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1034927-55.2022.8.26.0114 e código E04747C.



Valide aqui  
a certidão.

MATRÍCULA

78.886

FICHA

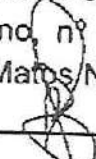
02

VERSO

2º

Valide a certidão clicando no link a seguir: <https://assinador-web.onr.org.br/docs/KQ85P-EUY5U-ZV4CZ-VAW2C>


Prenotação nº 347.295 de 03/10/2017.

**R.08/78.886- PARTILHA** - Por escritura pública de inventário e partilha de bens, lavrada em 24 de julho de 2017, Livro 1.129, Páginas 79, e ata retificativa, lavrada em 27 de setembro de 2017, Livro 1.129, Página 199, ambas pelo 7º Tabelião de Notas de Campinas/SP, dos bens deixados pelo falecimento de **RUBENS DE ALMEIDA**, ocorrido no dia 22 de agosto de 2008, nos termos da averbação anterior, avaliado em R\$ 81.523,35 (oitenta e um mil, quinhentos e vinte e três reais e trinta e cinco centavos), **FOI ADJUDICADO** exclusivamente à meeira **EDAIR RODRIGUES DE ALMEIDA**, brasileira, viúva, do lar, portadora do RG nº 36.373.965-8-SSP/SP, inscrita no CPF nº 356.607.048-32, residente e domiciliada na cidade de Campinas/SP, na Rua José Paulino, nº 1.734, Vila Itapura, CEP 13023-102. Título analisado e digitado por Bruna Matos Nespoli Marchesi. Campinas, 19 de outubro de 2017. O Oficial  **Rodrigo Fraga Leandro de Figueiredo**.

Prenotação nº 395.533 de 17/12/2021.

**R.09/78.886 - VENDA E COMPRA** - Por escritura pública lavrada em 20 de abril de 2020, no 4º Tabelião de Notas de Campinas/SP, no livro nº 1.012, páginas 111/113, a proprietária **EDAIR RODRIGUES DE ALMEIDA**, já qualificada, **VENDEU** o imóvel desta matrícula a **ASSOCIAÇÃO MATERNIDADE DE CAMPINAS**, inscrita no CNPJ nº 46.043.980/0001-00, com sede em Campinas/SP, na Avenida Orozimbo Maia, 165, CEP nº 13023-910, pelo valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais). Título analisado e digitado por Letícia Vilela Gonçalves.

Selo digital nº 123851321OS000306530YC22E.

Campinas, 06 de janeiro de 2022. O Substituto do Oficial  **Murilo Hákime Pimenta**.



Valide aqui a certidão.



Valide a certidão clicando no link a seguir: <https://assinador-web.onr.org.br/docs/KQ85P-EUY5U-ZV4CZ-VAW2C>

**CERTIDÃO - 2º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DE CAMPINAS**

Pedido nº 349615

CERTIFIÇO que a presente certidão é reprodução autêntica do inteiro teor da ficha a que se refere, extraída nos termos do parágrafo 1º do art. 19 da lei nº 6.015/73, não havendo qualquer alteração relativa a alienação, ônus, registro de citação de ação real ou pessoal reipersecutória sobre o imóvel, além do que consta na presente matrícula.

CERTIFIÇO mais que a mesma retrata a situação jurídica do imóvel até o último dia útil anterior a presente data.

Campinas, 24/11/2022 - 10:51:54.

Rodrigo Fraga Leandro de Figueiredo - Oficial. (Assinatura digital)

Oficial:	Estado:	S. Faz.:	Reg. Civil:	Trib. Just.:	ISS:			
R\$ 38,17	R\$ 10,85	R\$ 5,60	R\$ 2,01	R\$ 2,62	R\$ 2,01	R\$ 1,83	R\$ 1,83	R\$ 64,92

Selo digital nº [1238513C3MN000391731HT220] - Para consulta, acesse: <https://selodigital.tjsp.jus.br>

**ATENÇÃO:** Certidão válida por 30 dias somente para efeito notariais e de registro.



saec

Este documento é cópia do original, assinado digitalmente por RICARDO AMARAL SIQUEIRA e Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, protocolado em 25/11/2022 às 17:57, sob o número WCAS22706122161. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/pastadigital/pg/abrirConferenciaDocumento.do>, informe o processo 1034927-55.2022.8.26.0114 e código E04747C.